

A Nova Era de Aquário

A New Age (Nova Era) é, segundo os místicos e astrólogos, o advento da Era de Aquário. Para eles, estamos no final da Era de Peixes, dominada pelo pensamento cristão repressivo, retrógrado e preconceituoso. O próximo Eon (ou Era), será o fim da dominação cristã e o início de um tempo de luz, tecnologia e paz. As bases destas ideias mirabolantes provém da astrologia e esta, por sua vez, rouba (e não sabe como usar) conceitos da Astronomia. É preciso, portanto, compreender um pouco desta ciência milenar para poder apreciar a falta denexo das afirmações dos astrólogos e dos adeptos da Nova Era.

Antes de chegar à noção de “eras” é preciso relembrar os três principais (mas não os únicos) movimentos da Terra. O primeiro é o de rotação em torno do próprio eixo, que dura aproximadamente 24 horas e determina os dias e as noites. O segundo movimento é o de translação em torno do Sol, que dura um pouco mais que 365 dias. Ele determina quais partes do céu estão visíveis a noite pois, se no movimento da Terra o Sol fica na frente de alguma constelação, não podemos vê-la. Temos que esperar alguns meses para estarmos num outro ponto da órbita. Desta forma, falamos de “céu de inverno” e “céu de verão”, por exemplo. Quem gosta de espiar o céu sabe: as três Marias aparecem bem no verão e o Escorpião no inverno. O terceiro movimento é o de Precessão. É o mesmo movimento executado por um pião quando está próximo de parar. É uma pequena oscilação do eixo de rotação.

Resumindo, a Terra gira em torno do próprio eixo, que oscila levemente, e ao mesmo tempo gira em torno do Sol. Complicado? Não esqueça que o eixo de rotação terrestre é inclinado cerca de 23°. Ou seja, a Terra gira um pouco “deitada” na sua órbita em torno do Sol. Estes são os movimentos necessários para compreender o que os místicos chamam de Nova Era de Aquário. Só mais um item: as constelações. Mas isso é fácil! Para demarcar o céu e as estações do ano, os astrônomos dividiram ele em regiões. São as constelações. As estrelas de uma mesma constelação não precisam estar ligadas entre si. É apenas uma divisão aparente do céu, para facilitar a localização das estrelas. Desde tempos remotos os homens criaram essas divisões e, atualmente, a União Astronômica Internacional dividiu o céu em 88 constelações, de tamanhos diversos.

Muitos nunca se interrogaram sobre isso, mas não é só a noite que temos as estrelas. De dia elas também estão sobre nós, entretanto a luz espalhada do Sol nos impede de vê-las a olho nu pois o céu azul é mais brilhante que elas. O Sol, durante o dia, está sempre na frente de alguma constelação. Durante o ano, ele passa na frente de 13 constelações. São as constelações do Zodíaco. Tenho certeza que você conhece, pelo menos, 12 delas. São os signos, Áries, Peixes, Touro, Escorpião, etc. Não há nada de especial com elas, exceto que o Sol passa pela sua frente. Os astrólogos dizem que seu signo é Peixes, por exemplo, porque o Sol estaria na frente de Peixes de fevereiro a março. Usei este tempo verbal, porque, de fato, o Sol não está na frente de Peixes durante o período que eles falam. É que eles não fazem observações, e também não sabem fazer contas, e parece que não tem vergonha disso. Alguns já foram alertados, e inventaram conceitos esdrúxulos como “constelações teóricas” (para as deles) e “constelações naturais” (para as reais). A grande verdade, porém, é que os que eles “calculam” não bate com a realidade.

Lembra quando falei que a Terra gira um pouco inclinada? Isso faz com que o Sol cruze, em março e setembro, o equador celeste, uma linha imaginária que divide o céu em duas calotas, uma norte e outra sul. O ponto exato em que o Sol cruza este equador em março chama-se Ponto de Áries. Hoje, este ponto está sobre a constelação de Peixes, não de Áries. Ele mudou (e continua mudando) de posição por causa do terceiro movimento que citei, da Precessão dos Equinócios. Este movimento tem um período de 25800 anos. Neste tempo, o Ponto de Áries passa por alguns milênios sobre algumas constelações. É daí que os astrólogos tiram a estória das Eras. De Áries este ponto passou para Peixes (agora) e por volta de 2600 estará na constelação de Aquário.

Se os astrólogos não sabem nem quando o Sol está de verdade na frente de uma constelação,

imagina calcular em que época o Ponto de Áries estará sobre a constelação de Aquário! Alguns dizem que já ocorreu na década de 60, outros que será neste ano e os mais precavidos põem a data mais além. Nenhum deles, porém, consulta uma tabela astronômica.

Se tantos termos novos lhe são um pouco confusos, não se importe. O que precisa ficar claro é que as constelações são apenas delimitações do céu, criadas pelo homem por vários motivos, mas todos práticos, como início e fim dos períodos de colheita, por exemplo. Por causa dos vários movimentos da Terra, o Sol passa em alguns locais do céu que nós consideramos especiais meramente porque marcam posições interessantes, como o Ponto de Áries na passagem do Hemisfério Sul para o Norte. Estes pontos não são fixos, mas se movem como a Terra. Os astrólogos e os místicos usam estes termos técnicos sem propriedade alguma e de forma errada. Apesar de não saberem nem por onde o Sol anda, dizem poder prever seu futuro e também o da humanidade!

Alexandre Zabet

Físico, mestre e doutorando em Astrofísica

<http://stalbertus.com>